

# ACEF/1314/24957 — Relatório preliminar da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

A.3. Ciclo de estudos:

Economia da Empresa e da concorrência

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Economia

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

314

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

340

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

343

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

2 anos (4 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

35

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem mas não são adequadas ou não cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Existem dois tipos de condições, as condições de acesso e as condições de ingresso, tal como definidas no Artº 3, DL 115/2013.

Neste curso apenas se referem as condições de acesso, que estão de acordo com a lei. Faltam as regras sobre as condições de ingresso (Artº 26, DL 115/2013): regras sobre a admissão no ciclo de

estudos, em especial as condições de natureza académica e curricular, as normas de candidatura, os critérios de selecção e seriação, e o processo de fixação e divulgação das vagas e dos prazos de candidatura.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Trata-se de um Mestrado na área de Economia da Empresa e da Concorrência. A distribuição de ECTS reflecte isso mesmo, com unidades curriculares obrigatórias na área de Microeconomia e Economia Industrial, bem como de Regulação. Adicionalmente, há unidades curriculares que versam mercados específicos, como o mercado de trabalho e os mercados financeiros e uma unidade curricular de Finanças Empresariais. Por todas estas razões a designação do curso é perfeitamente adequada.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos são apresentados e obedecem aos requisitos legais aplicáveis

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O docente responsável possui perfil académico e CV adequados.

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Nada a assinalar.

A.12.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos definidos satisfazem os requisitos de um programa especializado de mestrado e identificam de forma clara o propósito do ciclo de estudos.

O ciclo de estudos enquadra-se no projecto global da instituição e integra-se perfeitamente no conjunto de programas académicos oferecidos pela Business School na área da economia.

1.5. Pontos Fortes.

Muito bem organizado. Programa curricular coerente. O ciclo de estudos cumpre as condições essenciais para uma especialização pós-graduada em Economia. O ciclo de estudos enquadra-se no projecto global da instituição e integra-se perfeitamente no conjunto de programas académicos oferecidos pela Business School na área da economia.

1.6. Recomendações de melhoria.

Num ciclo de estudos com estas características, é provável que os alunos sintam falta de unidades curriculares especializadas em alguns assuntos quentes da actualidade, tais como economia da regulação bancária e economia das telecomunicações.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os órgãos de coordenação científica e pedagógica garantem formas regulares de monitorização e acompanhamento das actividades formativas.

2.1.4. Pontos Fortes.

Os departamentos e secções intervenientes ao nível da organização interna são garantia eficaz para uma verificação do cumprimento dos objectivos e para uma participação efectiva dos diversos intervenientes no processo educativo.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Não

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As informações prestadas no relatório e ao longo da visita demonstraram de forma inequívoca o cumprimento de procedimentos de garantia de qualidade, no quadro das orientações gerais da instituição para a generalidade dos seus ciclos de estudo.

2.2.8. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As instalações e serviços correspondem plenamente ao exigido para ciclos de estudo desta natureza e nesta área científica. Problemas detectados com a capacidade de resposta da rede wireless parecem estar em vias de solução.

3.1.4. Pontos Fortes.

Instalações adequadas, equipamentos suficientes e serviços bem apetrechados para as necessidades de docentes e alunos.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face à qualidade dos recursos materiais existentes.

## **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As parcerias internacionais existem no âmbito do ISCTE e não especificamente para este ciclo de estudos. Existe uma forte colaboração com outros ciclos de estudo dentro da mesma instituição, mas com outras instituições nada há a assinalar, exceptuando participações em júris. Existem docentes convidados com competências profissionais relevantes e existe cooperação com profissionais não académicos na orientação de teses.

3.2.6. Pontos Fortes.

Coorientação de teses com profissionais qualificados a trabalhar fora das universidades é uma excelente forma de complementar conhecimento académico e científico com conhecimento de índole mais prática.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Qualidade, qualificações e número de docentes satisfaz as necessidades de funcionamento do ciclo de estudos. As plataformas de ensino parecem ser demasiado consumidoras de tempo, devido ao elevado número de relatórios e formulários a submeter.

4.1.10. Pontos Fortes.

Disponibilidade e empenho dos docentes, condição fundamental a uma boa relação com os estudantes.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Libertar os docentes de algum excesso de carga burocrática, criando oportunidades acrescidas para o desenvolvimento de investigação.

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Pessoal técnico qualificado e motivado, sujeito a procedimentos de avaliação e bem preparado para dar resposta a todas as necessidades de funcionamento do ciclo de estudos.

4.2.6. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório é bastante detalhado neste ponto. Relativamente à procura, ela está em linha com o

número de vagas oferecidas, havendo alguma flutuação anual da mesma. De qualquer forma, o curso parece ter uma procura razoavelmente estável e consolidada.

#### 5.1.4. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

#### 5.1.5. Recomendações de melhoria.

A instituição deverá manter-se atenta à evolução da procura de cursos de 2º ciclo de economia na região de Lisboa, a fim de poder melhor captar o tipo de estudantes que revela preferência por este ciclo de estudos específico.

## 5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Todos os procedimentos relativos ao apoio e integração dos estudantes, assim como relativos à informação sobre saídas profissionais e integração no mercado de trabalho são devidamente enquadrados pela instituição.

A instituição dá atenção devida à realização de inquéritos de avaliação pedagógica dos docentes.

#### 5.2.7. Pontos Fortes.

Ligação organizativa à Business School, que facilita o enquadramento dos estudantes em possíveis carreiras profissionais.

#### 5.2.8. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

## 6. Processos

### 6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de

métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A definição de competências e objectivos de aprendizagem satisfaz os requisitos de um programa de mestrado e identificam o propósito do ciclo de estudos.

A estrutura do programa e as metodologias de ensino são adequadas ao projecto de ensino.

6.1.6. Pontos Fortes.

Formação equilibrada nas áreas fundamentais de preparação de licenciados em economia.

Vários estudantes tentam publicar artigos científicos retirados das suas teses de mestrado.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

A oferta de disciplinas optativas poderia abrir mais oportunidades de frequência de UCs de gestão e ciências sociais.

## **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Identificação clara de competências e objectivos de aprendizagem de cada uma das unidades curriculares

6.2.7. Pontos Fortes.

Cumprimento dos requisitos de apresentação de conteúdos programáticos e bibliografia básica de todas as unidades curriculares.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

## **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.



Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Cumprimento pleno de boas práticas no que se refere a metodologias de ensino e processos pedagógicos.

6.3.6. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

## **7. Resultados**

### **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os dados apresentados e discutidos com os responsáveis da instituição e do ciclo de estudos demonstram que os resultados das actividades académicas correspondem aos objectivos definidos.

7.1.6. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

### **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no

desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição dispõe de unidades de I&D capacitadas para o desenvolvimento de investigação relevante na área de ensino deste ciclo de estudos. É importante realçar que algumas teses de mestrado dão origem a artigos científicos publicados em revistas com revisão entre os pares. Adicionalmente, directores e professores estão conscientes de que é possível melhorar o nível de produção científica. Existe um esquema de incentivos que premeia quem publica mais e melhor.

7.2.8. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

## 7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Não aplicável

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Não aplicável

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As informações prestadas são adequadas.

7.3.6. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

## 8. Observações

8.1. Observações:

Não se justificam quaisquer observações especiais, para além das que foram produzidas em cada secção do relatório.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de acções de melhoria**

### 9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

As propostas apresentadas nesta secção decorrem de uma análise SWOT que aponta aspectos que necessitam de pequenos ajustamentos. Dado que se trata de um curso de elevada qualidade, as alterações são pontuais e parecem exequíveis nos tempos previstos para a sua implementação.

### 9.2. Alterações à estrutura curricular:

Nada foi proposto

### 9.3. Alterações ao plano de estudos:

nada foi proposto

### 9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

As propostas apresentadas nesta secção decorrem de uma análise SWOT que aponta aspectos que necessitam de pequenos ajustamentos. Dado que se trata de um curso de elevada qualidade, as alterações são pontuais e parecem exequíveis nos tempos previstos para a sua implementação. Porventura, a mais difícil será a redução da carga administrativa e burocrática que os docentes enfrentam.

### 9.5. Recursos materiais e parcerias:

Se for possível formalizar as actuais colaborações informais, tal seria óptimo e garantiria mais oportunidades a estudantes menos bem relacionados.

### 9.6. Pessoal docente e não docente:

As propostas apresentadas nesta secção decorrem de uma análise SWOT que aponta aspectos que necessitam de pequenos ajustamentos. Dado que se trata de um curso de elevada qualidade, as alterações são pontuais e parecem exequíveis nos tempos previstos para a sua implementação. Porventura, a mais difícil será a redução da carga administrativa e burocrática que os docentes enfrentam.

### 9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

As propostas apresentadas nesta secção decorrem de uma análise SWOT que aponta aspectos que necessitam de pequenos ajustamentos. Dado que se trata de um curso de elevada qualidade, as alterações são pontuais e parecem exequíveis nos tempos previstos para a sua implementação.

### 9.8. Processos:

As propostas apresentadas nesta secção decorrem de uma análise SWOT que aponta aspectos que necessitam de pequenos ajustamentos. Dado que se trata de um curso de elevada qualidade, as alterações são pontuais e parecem exequíveis nos tempos previstos para a sua implementação. O aumento da carga lectiva proposta é bem-vinda.

### 9.9. Resultados:

As propostas apresentadas nesta secção decorrem de uma análise SWOT que aponta aspectos que necessitam de pequenos ajustamentos. Dado que se trata de um curso de elevada qualidade, as alterações são pontuais e parecem exequíveis nos tempos previstos para a sua implementação.

## **10. Conclusões**

### 10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

### 10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

### 10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

#### 10.4. Fundamentação da recomendação:

A CAE considera que estão reunidas as condições que permitem dar continuidade a esta experiência de ensino de Mestrado em Economia da Empresa e da Concorrência.

O corpo docente é qualificado, as orientações programáticas são claras e os procedimentos de aferição, avaliação e garantia de qualidade oferecem garantias seguras. Os docentes associados ao programa têm publicado regularmente em revistas científicas de circulação internacional nas áreas de Economia e Gestão. Algumas das publicações são em revistas muito boas, tal como a *Research Policy*, ou mesmo excelentes, como o *Journal of Financial Economics*. Adicionalmente, os estudantes sentem-se realizados com este mestrado.

Apenas se pede que nas próximas edições do mestrado as condições de ingresso sejam explicitadas.